
ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO, AÇÕES EDUCATIVAS E ACOMPANHAMENTO INDIVIDUALIZADO: UM RELATO DE CASO EM UMA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Laura Vilela Guia¹, Ana Beatriz de Oliveira Ferreira², Amanda Enzweiler², Beatriz Sampaio dos Santos¹, Carolina Agostinho Munhoz³, Cecília Martins de Moraes Salles², Eduardo Vilela Alves¹, Marina Gonçalves Leite da Silva², Nicoli Sampaio dos Santos²,
Mona Lisa Rezende Carrijo⁴.

1. Acadêmicos do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.
2. Acadêmicos do curso de medicina, Universidade de Cuiabá UNIC.
3. Acadêmica do curso de medicina, Unicesumar Maringá.
4. Docentes do curso de medicina, Centro Universitário UNIVAG.

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) nos primeiros seis meses é crucial para o crescimento infantil, mas as taxas de AME têm diminuído. Este relato descreve um projeto realizado por acadêmicos de medicina em uma Unidade de Saúde da Família (USF) em Cuiabá. O objetivo foi compreender os fatores que influenciam a baixa adesão ao AME e desenvolver estratégias para promovê-lo. **Descrição de Caso:** O projeto, conduzido por estudantes de medicina, focou na conscientização das gestantes sobre o AME. Primeiramente, uma revisão bibliográfica sobre AME no Brasil forneceu uma base sólida para o projeto, destacando as dificuldades e a importância do aleitamento materno. Em seguida, os estudantes organizaram palestras informativas com slides para gestantes da USF, abordando a importância do AME e oferecendo dicas práticas. Foram distribuídos panfletos com as informações apresentadas e os estudantes estavam disponíveis para retirada de dúvidas. As palestras ocorreram semanalmente durante duas semanas, com uma média de 15 gestantes por encontro. Na terceira etapa, o projeto buscou aprofundar a compreensão dos motivos da baixa adesão ao AME. Durante três semanas, os estudantes acompanharam 12 consultas de pré-natal, aplicando questionários para entender as experiências e dificuldades das gestantes com o AME. Essas consultas permitiram uma análise detalhada da realidade local e a

identificação de barreiras à amamentação exclusiva. Com essas informações, os estudantes ofereceram um acompanhamento personalizado, auxiliando individualmente cada gestante. **Considerações finais:** Este trabalho mostrou-se eficaz em promover a adesão ao AME entre as gestantes da USF. As palestras e encontros individuais criaram um espaço para diálogo e troca de experiências, ajudando a superar dúvidas e dificuldades. Apesar de algumas dificuldades na identificação dos motivos para a não adesão ao AME, as participantes contribuíram significativamente para o trabalho, ajudando a alcançar os objetivos propostos: compreender os fatores que influenciam a baixa adesão ao AME e conscientizar as gestantes sobre sua importância. Por fim, sugere-se que ações educativas e o acompanhamento individualizado são etapas fundamentais para o sucesso do aleitamento materno na comunidade.

Palavras-chaves: Aleitamento Materno Exclusivo; Educação em Saúde; Atenção Primária em Saúde.